

aula-teatro 16. a céu aberto

a céu aberto. as tecnologias de governo sofrem mutações, redimensionamentos e reversões. não há mera evolução ou desenvolvimento. as variadas formas de governo das condutas se valem de atualizações, ativações e reativações, com ampliado uso de tecnologias de monitoramento. olhar. ser olhado. mirar. estar na mira.

hoje, os campos de concentração desdobram-se. remetem aos guetos, campos de concentração e de extermínio nazistas, mas estão reconfigurados nas ruas governadas das cidades monitoradas, nos edifícios, nas casas, nos minúsculos espaços da vida. as tecnologias de controle a céu aberto articulam direitos, segurança e distendidas penalizações: condutas são governadas, novos modos de controlar. com elas, irrompem resistências surpreendentes, acompanhadas de contra-ataques, capturas e reações conservadoras.

em meio a incontáveis batalhas nos espaços abertos, a aula-teatro 16 é uma experimentação de corpos livres que ousam enfrentar conservadorismos, empoderamentos e metas para um futuro melhor. corpos que recusam a cultura do castigo e afirmam uma cultura libertária: contra punições, repressões, penalizações, pacificações. a aula-teatro revira os monitoramentos que não se reduzem aos controles espaciais de satélites, radares e drones, mas que deles se servem para elasticar e amplificar o governo dos espaços — e de quem por eles atravessa. atenta aos fascismos que habitam e solapam as práticas cotidianas da democracia, a aula-teatro 16 alerta para o intolerável e situa o insuportável.

quando os espaços de dentro e de fora parecem rastreados, mapeados, decifrados, um insurgente pode inverter sinais, inventar novas práticas, instaurar novos encontros. pessoa livre afirmando a atitude anarquista como fazer libertário. se é forte e sofisticado o que nos pretende governar, é preciso voar livre, rasgar o espaço sem esperar o futuro. ser livre no agora, como crianças que se apartam dos juízos transcendentais, brincando e guerreando na vida.

voo de pássaro que desconhece limites que não o do seu voo, e ousa atravessar

o ar.

bibliografia

- Acácio Augusto.** *Política e política. Cuidados, controles e penalizações de jovens.* Rio de Janeiro, Lamparina, 2013.
- André Sant'anna.** "O futuro vai ser bom" in *O Brasil é bom.* São Paulo, Companhia das Letras, 2014.
- Antonin Artaud.** *Escritos de Antonin Artaud.* Coleção rebeldes e malditos. Trad., seleção e notas de Cláudio Willer. Porto Alegre: Lp&M, 1983.
- Beatriz Carneiro.** *Palavras-fogo.* Nu-Sol, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.nu-sol.org/agora/pdf/palavras-fogo.pdf> (acesso em: 09/09/2014).
- CCF.** *La vigencia de la negación y La sóbria sinceridade de nuestras intenciones Atenas,* Nuestronegroscomplot ediciones, 2011.
- Diógenes Laértios.** *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres.* Trad. de Mario da Gama Cury. Brasília, Universidade de Brasília, 1988.
- Edson Passetti.** *Neoliberalismo: democracia começa no mercado.* Entrevista. 2006. Disponível em: <http://www.comciencia.br/entrevistas/2005/07/entrevista2.htm> (acesso em: 15/09/2014).
- _____. "Ensaio sobre um abolicionismo penal" in *verve.* São Paulo, Nu-Sol, n. 9, 2006.
- _____. *Invenção de liberdades e sagacidade jurídico-política.* São Paulo, Nu-Sol, 2014. Disponível em: <http://www.nu-sol.org/artigos/ArtigosView.php?id=51> (acesso em: 09/09/2014).
- _____. "Misérias da punição" in *Anarquismos e sociedade de controle.* São Paulo, Cortez, 2003.
- _____. "Fluxos libertários e segurança" in *verve.* São Paulo, Nu-Sol, n. 20, 2011.
- Edson Passetti & Acácio Augusto.** *Anarquismo e educação.* Belo Horizonte, Autêntica, 2008.
- Edson Passetti et. ali.** *Violentados.* São Paulo, Imaginário, 1999.
- Folha de São Paulo.** "Jovens virgens viram tema de filme evangélico" in *Cotidiano.* São Paulo, 17/08/2014. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/08/1501497-jovens-vingens-viram-tema-de-filme-evangelico.shtml> (acesso em: 09/09/2014).
- Franz Kafka.** "À noite" in *Narrativas do espólio.* Trad. de Modesto Carone. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.
- Gonçalo M. Tavares.** *Matteo perdeu o emprego.* Rio de Janeiro, Foz, 2013.
- Gonzalo Fernández de Oviedo y Valdés.** *Historia general y natural de las Indias.* Valladolid, 1557.
- Hakim Bey.** *TAZ: zona autônoma temporária.* Trad. de Renato Rezende e Patrícia Decia. São Paulo, Conrad, 2001.
- Jaime Cubero** in *Três Depoimentos Libertários.* Rio de Janeiro, Achiamé, 2002.
- Klinamen Editorial.** *Maderos, cerdos, asesinos! Cronica del Diciembre Griego.* Sevilla, Publidisa, 2012.
- Laurent Binet.** *HHhH.* Tradução de Paulo Neves. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.
- Michel Foucault.** "Foucault: não aos compromissos" in *Ditos e Escritos IX – Genealogia da ética, subjetividade e sexualidade.* Org. de Manoel Barros da Motta. Trad. de Abner Chiquieri. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2014.
- ONU Mulheres.** *Princípios de Empoderamento das Mulheres: igualdade significa negócios.* ONU, 2011. Disponível em: <http://www.unwomen.org/~media/Headquarters/Attachments/Sections/Library/Publications/2011/10/WEPs-Portuguese%20pdf.pdf> (acesso em: 09/09/2014).
- ONU Brasil.** "Balanço dos Objetivos do Milênio mostra sucessos e caminhos para alcançar as metas até 2015" in *Notícias.* 09/06/2014. Disponível em <http://www.onu.org.br/balanco-dos-objetivos-do-milenio-mostra-sucessos-e-caminhos-para-alcancar-as-metas-ate-2015/> (acesso em: 15/06/2014).
- Paul Robinson.** *Dictionary of International Security.* Cambridge, Polity, 2008.
- Ricardo Piglia.** *Respiração artificial.* Trad. de Heloisa Jahn. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.
- Roberto Bolaño.** *Bolaño por si mismo.* Org. de Andrés Braithwaite. Santiago, Universidade Diego Portales, 2011.
- W. G. Sebald.** *Austerlitz.* Trad. de José Marcos Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.
- Sivam.** *Cindacta IV.* Força Aérea Brasileira, 2006. Disponível em: <http://freepages.military.rootsweb.ancestry.com/~otranto/fab/sivam.htm> (acesso em 19/07/2014).
- Stela do Patrocínio.** *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome.* Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2001.
- William Burroughs** in Daniel Odier. *The Job – interviews with William S. Burroughs.* New York, Penguin Books, 1974.

a céu aberto
controles, direitos, seguranças, penalizações e liberdades

escrita por: acácio augusto, luíza uehara e thiago rodrigues

pesquisa: nu-sol

com: acácio augusto, eliane knorr de carvalho, flávia lucchesi, gustavo simões, joana egipto (convidada), helena wilke, mayara de martini cabeleira, ricardo abussafy (convidado), salete oliveira e sofia osório

preparação corporal: joana egypto (convidada) e sofia osório

violão e música incidental: wander wilson chaves junior (convidado)

música original: gustavo simões e thiago rodrigues

sonofonia: vitor osório (convidado)

operador de luz: leandro siqueira

produção gráfica: andre degenszajn

coordenação e ambientação: edson passetti



nu-sol

núcleo de sociabilidade libertária

tel. 11 3670 8372

programa de estudos pós-graduados em ciências sociais da puc-sp.

projeto temático fapesp

Ecopolítica. Governamentalidade planetária, novas institucionalizações e resistências na sociedade de controle

apoio: TUCA

Os textos das aulas-teatro encontram-se publicados em

Verve, revista semestral autogestionária do Nu-Sol.

TUCARENA

Entrada pela Rua Bartira, esquina com a Rua Monte Alegre, 1024
Perdizes – São Paulo – SP



aula-teatro 16

a céu aberto

controles, direitos, seguranças,
penalizações e liberdades

3 e 4 de novembro - 19h30
tucarena, puc-sp